



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº 13/97

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1997

7 de Agosto de 1997

Os trabalhos foram declarados abertos às 17.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Maria Helena da Conceição Nogueira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Joaquim Marques, António Guedes, Tremço de Brito, Marques Pedrosa, Arlindo Lopes, João Ornelas Monteiro, Joel Monteiro, José Teodoro, José Félix, João Caldeira, Américo Castro, Brites Rosa, Manuel Jerónimo, as Senhoras D^a. Maria do Rosário Martins e D^a. Maria Luisa Jubilado, os Senhores Francisco Mota e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente da Câmara, Orlando de Almeida, e os Senhores Vereadores Andrade Neves e Fernando Pereira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 – Eleição, nos termos da alínea j) do nº 1 do Artº 39º, do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, dos representantes da Assembleia Municipal nas Comissões Instaladoras das Freguesias de Alfovelos, S. Brás e Venda Nova, conforme o nº 3 do Artº 9º, da Lei nº 8/93, de 5 de Março.

2 – Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, das propostas da CMA, relativas à “*Atribuição de Medalha Municipal*”.

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas nºs. 1, 2, 3 e 4/97.

De seguida, foram colocadas à discussão, e não havendo intervenções, foi a Acta nº 1/97 submetida à votação, sendo aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 4 abstenções.

Seguidamente, foi colocada à votação a Acta nº 2/97, sendo aprovada por maioria com 19 votos a favor e 3 abstenções.

Foi igualmente colocada à votação, a Acta nº 3/97, sendo aprovada por maioria com 17 votos a favor e 6 abstenções.

Por fim, foi colocada à votação a Acta nº 4/97, sendo aprovada por maioria com 22 votos a favor e 1 abstenção.

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor José Manuel Rodrigues para falar sobre o problema das roulotes, e para o qual foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Armando Paulino, Jaime Garcia, Guilherme Guimarães, Alves Nunes, Luis Francisco, António Filipe.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre as roulotes, dizendo que a Junta de Freguesia da Brandoa pronunciou-se favoravelmente à instalação de duas roulotes nesta freguesia, salvaguardando algumas condicionantes, nomeadamente as estruturas onde vão ser instaladas, a recolha de lixo e o saneamento do local, pelo que considerou que, na altura do licenciamento, a Câmara deverá ter em conta estas questões. Referiu ainda, que as instalações de apoio à Feira da Brandoa estão fechadas desde o seu início, e se estas funcionassem poderiam substituir a colocação das roulotes.



Manuel
João
Jaime

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Ainda a propósito da Feira da Brandoa, referiu estar previsto um Bar, não lhe parecendo que venha a ser rentável na medida em que este apenas funcionará duas vezes por mês, pelo que perguntou o que é que a Câmara pretende fazer com aquelas instalações.

Falou ainda sobre as instalações da Escola Primária nº 1 da Brandoa, dizendo que a Câmara tem vindo a permitir a sua degradação, servindo como local de acolhimento à marginalidade. Nestas, disse, está colocada uma placa informando que as instalações foram cedidas ao Governo para a construção da Esquadra da PSP.

Por fim, falou sobre as instalações do ex-Centro Materno-Infantil, dizendo estarem igualmente degradadas, servindo de local à prostituição. Estando presentemente definido que o Ministério não quer as instalações, apelou à Câmara que tome as devidas providências no sentido de as ceder a alguma instituição, ou demoli-las.

O Senhor Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre as roulotes, dizendo que a Junta de Freguesia da Buraca deu parecer favorável relativamente à colocação das mesmas nesta Freguesia, desde que cumpridas algumas condições, nomeadamente sobre questões de segurança, cumprimento de horários, e sobre as quais a Câmara foi informada através de ofício.

Por fim, falou sobre a Avenida da República, informando que, em colaboração com a Junta de Freguesia, foram feitos alguns avanços, nomeadamente a feitura de bandas sonoras, passadeiras e colocação de gradeamentos. No entanto, disse, há uma pequena área onde os peões são obrigados a deslocarem-se na faixa de rodagem, pelo que solicitou a feitura de um passeio.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas, tais como: as instalações da Feira da Brandoa, dizendo que naquele momento não estava na posse das informações necessárias para responder, mas pensava ser necessário a abertura das instalações, pois o recinto deverá ser mais utilizado, uma vez que se trata de um grande investimento público, considerando sem sentido que as instalações de apoio à feira continuem fechadas; a Escola nº 1, dizendo que esta está desactivada, por estar substituída por outra em melhores condições. As instalações foram colocadas à disposição do Ministério para a Esquadra da PSP. No mês passado, disse, houve um contacto entre a Câmara e a Direcção-

Geral para analisar os problemas de falta de policia e de espaços, e que não tinha presente se as instalações seriam ou não utilizadas para este fim; o edificio do ex-Centro Materno-Infantil, disse que tem havido troca de correspondência entre o Ministério e a Câmara para resolver o problema e uma das soluções poderá ser a sua demolição; por fim, falou sobre a Avenida da República, dizendo que a Câmara está a diligenciar no sentido de saber quem são os proprietários das hortas para que possam ser notificados e as retirarem, para que a Câmara possa limpar o local.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre a vacaria de Alforneiros, dizendo que, já no mandato anterior, levantou o problema mas, e apesar das "demarches" efectuadas, as vacas permanecem no local assim como os pneus, pelo que solicitou a resolução do problema o mais rapidamente possível.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre as roulotes, dizendo que teve conhecimento de que a Câmara não aceitou o local proposto pela Junta de Freguesia, local esse que era na Quinta do Borel, junto ao viaduto, no entanto, os proprietários das roulotes estavam sensibilizados para o facto de serem obrigados a retirarem-nas, logo que comesçassem as obras do nó de ligação ao Cemitério. Por fim, perguntou quando é que essas obras comecam a ser efectuadas.

O Senhor Armando Paulino voltou a intervir para falar sobre a cedência da Escola Primária nº 1 ao Ministério da Administração Interna, para construção da Esquadra da PSP, perguntando se a Câmara cedeu de facto as instalações ao Ministério e se oficiou o mesmo, lembrando que pediu à Câmara, e até nesta Assembleia, que a Junta de Freguesia fosse informada de quando é que o Ministério foi oficiado e qual o conteúdo do officio para que esta pudesse efectuar algumas diligências, pois os dados que tem é através de uma placa colocada no local, onde informa que as instalações foram cedidas ao Ministério. Por fim, disse que as instalações se estão a degradar, pelo que perguntou a quem pertence a responsabilidade pelo edificio.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para responder às questões colocadas, tais como: a vacaria de Alforneiros, dizendo haver um processo organizado pela Câmara para que aquele depósito ilegal de sucata e os animais fossem retirados. No entanto, disse, não houve



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ainda condições para retirar as vacas, porque a sua transferência está regulamentada por lei, e tem de haver um local para as colocar e a Câmara não o tem. Informou ainda, que o proprietário retirou as vacas que existiam, substituindo-as por outras, de engorda, no entanto toda a área está a ser objecto de negociações por parte da JAE, visando a expropriação, a fim de ser construído o chamado nó de Benfica, pelo que a Câmara não tem meios para resolver a situação; a colocação da roulote no Borel, disse que as obras serão feitas a curto prazo, pelo que não tem sentido colocarem-se roulotes; por fim, sobre as instalações para a PSP, disse que teve ocasião de comunicar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que não tinha sido ele a mandar colocar o “placard” e que desconhecia a sua existência. Por outro lado, disse, a Câmara aprovou que as instalações e o terreno fossem vendidos ao Ministério, pois a Câmara também tem de o pagar, não fazendo sentido oferecê-lo ao Ministério. Posteriormente, o Ministério não aceitou o preço, tendo a Câmara deliberado cedê-lo pelo interesse da instalação da esquadra, mas a escritura ainda não foi assinada.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre os quarteirões da Freguesia da Brandoa, dizendo estar em fase de elaboração e estudo todos os planos de pormenor dos mesmos; por último, disse que há um quarteirão, o nº 5, que se situa na zona do Palácio da Brandoa e do Cinema, que segundo ele deveria ser para espaços verdes.

O Senhor António Filipe, na sua intervenção, falou sobre a esquadra da Brandoa, dizendo que há bastante tempo que aquela foi criada em Diário da República, e onde constam os efectivos da mesma. O que falta, disse, é transportar aquela criação do papel para o terreno. Por fim, referiu que a maior parte das instalações da PSP no Concelho, foram cedidas pela Câmara Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para dizer que todas as instalações da PSP foram adquiridas pela Câmara, incluindo o aluguer do Posto da PSP da Brandoa. Quanto à Esquadra de Alfragide, disse, as instalações já foram adquiridas pelo Ministério à Câmara Municipal.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 – Eleição, nos termos da alínea j) do nº 1 do Artº 39º, do Dec. Lei nº 100/84, de 29 de Março e Lei nº 18/91, de 12 de Junho, dos representantes da Assembleia Municipal nas Comissões Instaladoras das Freguesias de Alfoanelos, S. Brás e Venda Nova, conforme o nº 3 do Artº 9º, da Lei nº 8/93, de 5 de Março.

O Senhor Presidente da Mesa informou que, por consenso da Comissão Permanente, ir-se-ia proceder a uma interrupção dos trabalhos, por um período de cinco minutos, para que a mesma reunisse com a Mesa da Assembleia.

Retomados os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa informou que haviam dado entrada na mesma quatro propostas. Duas, para a representação da Assembleia na Comissão Instaladora da Freguesia de S. Brás, sendo atribuída a letra A à proposta apresentada pela bancada da CDU e letra B à proposta apresentada pela bancada do PS, indicando os Membros José Fernandes e Henrique Lourenço, respectivamente. A terceira proposta, apresentada pela bancada do PSD, propunha o Senhor Miguel Gabriel para representar a Assembleia na Comissão Instaladora da Freguesia da Venda Nova e à qual foi atribuída a letra A. Finalmente, a quarta proposta, apresentada pela bancada do CDS/PP, propunha o Senhor João Lourenço Viera para a Comissão Instaladora da Freguesia de Alfoanelos e à qual foi atribuída a letra A.

Identificadas as propostas e estando os Membros munidos dos três boletins de voto, procedeu-se à chamada individual dos mesmos para que procedessem à votação.

Após a votação, o Senhor Presidente da Mesa informou terem votado 23 Membros e interrompeu os trabalhos durante dez minutos para que Mesa procedesse à contagem dos votos.

Retomados os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa informou que, para a Comissão Instaladora da Freguesia de Alfoanelos a Proposta A teve 16 votos a favor e 7 Abstenções, pelo que foi eleito o Senhor João Lourenço Viera (Documentos anexos à presente Acta). Para a Comissão Instaladora da Freguesia da Venda Nova, a Proposta A, teve 12 votos a favor, 10 votos brancos e 1 voto nulo, pelo que foi eleito o Senhor Miguel Gabriel.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

(Documentos anexos à presente Acta). Finalmente, para a Comissão Instaladora da Freguesia de S. Brás, a Proposta A teve 11 votos a favor, a Proposta B 11 votos a favor, e 1 voto nulo (Documentos anexos à presente Acta).

Seguidamente, e dado ter-se verificado um empate, o Senhor Presidente da Mesa, informou que ir-se-ia proceder a uma segunda votação para o representante da Assembleia na Comissão Instaladora da Freguesia de S. Brás.

Estando os Membros munidos do respectivo boletim de voto, foram novamente chamados individualmente para que procedessem a nova votação.

Finda a votação, o Senhor Presidente da Mesa voltou a interromper os trabalhos para que a mesma procedesse à contagem dos votos.

Retomados os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa informou que votaram 23 Membros, em que a Proposta A teve 12 votos a favor e a Proposta B teve 11 votos a favor, pelo que foi eleito o Senhor José Fernandes (Documentos anexos à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente Mesa deu este ponto por encerrado.

2 – Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, das propostas da CMA, relativas à “*Atribuição de Medalha Municipal*”.

O Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à discussão, tendo-se inscrito os Senhores Guilherme Guimarães, João Vieira, Galhanas da Luz, Alves Nunes, Jaime Garcia, João Nascimento, António Filipe, Manuel Frade, José Fernandes e o Senhor Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, informou que iria colocar as propostas em conjunto à votação, sendo aprovadas por maioria, com 21 votos a favor e 1 Abstenção (Documentos anexos à presente Acta).

Foi proferida uma Declaração de Voto pelo Senhor Guilherme Guimarães, em nome da bancada do PS.

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente Mesa deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Mesa deu a Sessão por encerrada, pelas 20.50 horas.

Guilherme Guimarães
Reg. do PS
Guilherme